



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DA MINISTRA DA SAÚDE

Exmo. Senhor
Dr. João Bezerra da Silva
Chefe do Gabinete da Senhora Ministra
Adjunta e dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA N.º:	DATA
Ofício n.º. 218	14.04.2022	ENT.: 3917/2022 PROC. 9/22 040.05.03/22	14.04.2022

Assunto: Requerimento n.º 5/XV/1ª de 11 de abril de 2022 do PSD - Requer a divulgação urgente do número de rastreio realizados em 2021

Relativamente ao assunto referenciado em epígrafe, encarrega-me a Senhora Ministra da Saúde de informar o seguinte:

Mesmo em fases de grande incidência da SARS-COV-2, o Ministério da Saúde sempre deu orientações no sentido da não suspensão da atividade em determinadas áreas assistenciais (como aquelas que pela sua natureza ou prioridade clínica pudessem implicar risco de vida, limitação do seu prognóstico e/ou limitação de acesso a tratamentos periódicos ou de vigilância, o acompanhamento da gravidez, a exacerbação das doenças crónicas, a vacinação) e de célere retoma sempre que possível.

Não obstante, é um facto que a elevada infecciosidade da SARS-COV-2 e, nalguns casos, a gravidade da COVID-19, implicou uma elevada mobilização de recursos para a sua abordagem, pelo que, nalgumas áreas, a recuperação e aproximação do ritmo de prestação de cuidados observado em 2019 (ano este, particularmente positivo em volume de atividade), ficou extremamente dificultada. Relatórios internacionais referem que esta realidade aconteceu em muitos sistemas de saúde com impacto em diversas áreas da prestação de cuidados.

Relativamente ao acesso a cuidados oncológicos, o Ministério da Saúde teve sempre presente a priorização e preservação da atividade assistencial nesta área, tendo promovido a recolha e análise da informação sobre a atividade de rastreio e procedido ao acompanhamento da sua evolução, realizando reuniões periódicas de trabalho com as instituições prestadoras de cuidados



de saúde e com as entidades da administração direta e indireta do Estado integradas no Ministério da Saúde, com responsabilidades nesta matéria.

A informação provisória disponível neste Gabinete, com referência a dezembro de 2021, demonstra uma assinalável recuperação no diagnóstico precoce, com registo de um crescimento generalizado da cobertura geográfica dos rastreios oncológicos de base populacional, conforme se apresenta no quadro seguintes:

Taxas de Cobertura Geográfica			
Tipologia de rastreio	2019	2020	2021
Cancro Mama	79,6%	77,8%	91,0%
Cancro Colo do Útero	100,0%	100,0%	100,0%
Cancro Cólon e Reto	75,9%	88,9%	98,2%

Como resultado, no cancro do cólon e reto rastrearam-se cerca de mais 57.000 pessoas face a 2019 (+44%), no cancro da mama rastrearam-se cerca de mais 6.500 mulheres face a 2019 (+2%) e no cancro do colo do útero os valores aproximam-se dos de 2019, tendo-se rastreado cerca de menos 9.000 mulheres (-4%) face a 2019, conforme se detalha no quadro seguinte:

Evolução Rastreios Oncológicos de Base Populacional - dezembro 2019-2020-2021

Parâmetro	Cancro da Mama					
	dez/19	dez/20	Var. 2020/2019	dez/21	Var. 2021/2020	Var. 2021/2019
Nº Convidadas	552 322	276 472	-50%	687 565	149%	24%
Nº Rastreadas	357 332	168 964	-53%	363 878	115%	2%
Taxa de adesão	64,7%	61,1%	-4 p.p.	52,9%	-8 p.p.	-12 p.p.

Parâmetro	Cancro do Colo do Útero					
	dez/19	dez/20	Var. 2020/2019	dez/21	Var. 2021/2020	Var. 2021/2019
Nº Convidadas	283 368	129 839	-54%	265 887	105%	-6%
Nº Rastreadas	252 584	114 718	-55%	243 544	112%	-4%
Taxa de adesão	89,1%	88,4%	-1 p.p.	91,6%	+3 p.p.	+2 p.p.

Parâmetro	Cancro do Cólon e Reto					
	dez/19	dez/20	Var. 2020/2019	dez/21	Var. 2021/2020	Var. 2021/2019
Nº Convidados	384 542	247 068	-36%	384 632	56%	0%
Nº Rastreados	129 056	88 028	-32%	186 406	112%	44%
Taxa de adesão	33,6%	35,6%	+2 p.p.	48,5%	+13 p.p.	+15 p.p.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DA MINISTRA DA SAÚDE

O Ministério da Saúde pauta a sua atuação pela exigência, transparência, prestação de contas e, sobretudo, pelo foco na melhoria do serviço prestado ao utente, pelo que continuará a prosseguir o trabalho de apoiar as suas instituições na recuperação da atividade relacionada com o diagnóstico precoce, com o objetivo de melhorar a acessibilidade aos cuidados de saúde, mas sobretudo a sua **qualidade e tempestividade**.

Com os melhores cumprimentos.

O Chefe do Gabinete

(Miguel Leal de Faria)